

Banco HSBC S.A.

# Governança de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

TABELA GVR

DATA BASE: 2023

**Instituição:** Banco HSBC Brasil

**Data base:** 31/12/2023

**Documento obrigatório GRSAC:** tabela GVR

**Frequência:** anual

**Objetivo:** descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

**Conteúdo:** detalhamento das responsabilidades do conselho de administração (CA), da diretoria da instituição, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO) e do comitê de riscos no processo de governança para a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco social, do risco ambiental e do risco climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

## ***Tabela GVR***

<b>(a)</b>	<p><b>Identificar instâncias de governança com atribuições no gerenciamento do risco social, ambiental e climático. Considerar as instâncias em seus diversos níveis (estratégico, tático, operacional, de controle e de conformidade, nos termos da Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017), com destaque para o CA, a diretoria, o CRO, o comitê de riscos, o comitê de auditoria, outros comitês existentes, e unidades de negócio e de gerenciamento de risco.</b></p> <p><b>Conformidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Área de Conformidade (<i>Compliance</i>)</li><li>• Área Jurídica (<i>Legal</i>)</li></ul> <p><b>Controle:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Auditoria (<i>Audit</i>)</li><li>• Controles internos</li></ul> <p><b>Operacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Área Comercial (<i>Relationship</i>)</li><li>• Área de Análise de Crédito (<i>Credit Analysis Unit – CAU</i>)</li><li>• Área de Gerenciamento de Risco (<i>Risk Management</i>)</li><li>• Área de Compras (<i>Procurement</i>)</li></ul> <p><b>Tático:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Área de Gerenciamento de Risco (<i>Risk Management</i>)</li><li>• <i>Risk Management Meeting - RMM</i></li></ul> <p><b>Estratégico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comitê Executivo (<i>Executive Committee - EXCO</i>)</li><li>• Comitê de Risco (<i>Country Risk Committee - CRC</i>)</li><li>• Comitê de Auditoria (<i>Country Audit Committee - CAC</i>)</li><li>• <i>Latin America Climate Risk Oversight Forum (LAM CROF)</i></li></ul>
<b>(b)</b>	<p><b>Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas e do relacionamento entre elas: Formas de controle; Delegação de autoridade; Divisão de responsabilidades;</b></p> <p><b>Papéis e Responsabilidades</b></p> <p>Todo funcionário do HSBC é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa que descreve a divisão de papéis e responsabilidades, conforme as atividades realizadas, devendo haver uma clara segregação entre a propriedade dos riscos (Primeira LOD, do inglês “<i>Line of Defense</i>”, ou Primeira Linha de Defesa), a supervisão independente dos riscos (Segunda LOD) e a revisão e avaliação independente (Terceira LOD).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Primeira Linha de Defesa</b></li></ul> <p>A primeira LOD possui propriedade definitiva para riscos e controles sendo composta por três papéis principais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Proprietários de risco: são responsáveis por identificar, avaliar, assumir e gerenciar riscos para seus negócios, de acordo com o apetite de risco estabelecido pela Diretoria.</li><li>○ Proprietários de controle: são responsáveis por avaliar e gerenciar os processos, atividades ou sistemas para garantir que estejam operando de forma eficaz. Trabalham com os proprietários de risco para entender e gerenciar os riscos, testar os controles, escalar eventuais deficiências assim como propor e executar planos de remediação associados aos seus respectivos controles.</li><li>○ Gerentes de controle e risco de negócios (CCOs): são responsáveis por fornecer conselhos de risco operacional e efetuar revisões temáticas com o objetivo de assegurar que testes de controle estejam sendo realizados e documentados, assim como identificar potenciais fragilidades no ambiente de controle não capturados pelos testes de controles.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Segunda Linha de Defesa</b></li></ul> <p>A Segunda LOD estabelece políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira LOD para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a riscos pré-estabelecido. A Segunda LOD consiste nas áreas especialistas e são independentes. Por meio da estrutura e governança de Gestão Integrada de Riscos, a Segunda LOD é responsável por assegurar plena visibilidade e avaliação independente dos riscos a Diretoria.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Terceira Linha de Defesa</b></li> </ul> <p>A Terceira LOD é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.</p> <p><b>Estrutura Organizacional</b></p> <p>A estrutura de governança existente no HSBC Brasil assegura o acompanhamento da execução da estratégia e resultados dos negócios, além da supervisão e responsabilidades para o efetivo gerenciamento dos riscos. O princípio da responsabilidade individual é exercido em toda a organização e é fundamental para o gerenciamento efetivo de riscos no HSBC. As decisões são tomadas por indivíduos específicos de acordo com a autoridade a ele delegada para garantir uma clara atribuição de responsabilidade.</p> <p>A Diretoria Executiva de Risco é responsável pela governança de gestão de riscos integrada em todo o Grupo e desempenha papel chave no desenvolvimento e monitoramento do apetite ao risco. Organizacionalmente reporta-se ao Presidente do HSBC Brasil e também ao Diretor Executivo de Risco da América Latina, que por sua vez, reporta-se ao Presidente do Grupo HSBC da América Latina e ao Diretor Executivo de Risco do Grupo HSBC no Reino Unido.</p> <p><b>Estrutura de Comitês</b></p> <p>O modelo de governança do grupo HSBC tem como objetivo assegurar o monitoramento e escalção dos assuntos relevantes de forma adequada e tempestiva. Esse modelo inclui comitês com ampla participação da Diretoria visando assegurar a plena visibilidade dos riscos incorridos pela instituição, para revisão e tomadas de decisão. O Comitê Executivo (ExCo) tem visibilidade das decisões relacionadas a riscos e é suportado por seus subcomitês, a saber: RMM (<i>Risk Management Meeting</i>) – Reunião de Gestão de Riscos, (ii) Comitê de Riscos, e (iii) Comitê de Auditoria. A governança de aspectos sociais, ambientais e climáticos também é supervisionada pelo CROF (<i>Climate Risk and Oversight Forum</i>) e pelo RRCSC (<i>Comitê Reputacional</i>) que são fóruns regionais, então supervisionam as atividades no Brasil e em outros países na região em que o HSBC possui operações.</p>
(c)	<p><b>Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b)</b></p> <p>Informações gerenciais de controle de risco são disponibilizadas à Diretoria Executiva do HSBC Brasil e da América Latina, mediante relatórios mensais e periódicos.</p> <p>Os principais relatórios que incluem informações referentes aos riscos social, ambiental e climático no HSBC Brasil são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Perfil de Apetite a Riscos</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Frequência:</b> Mensal. O relatório de Perfil de Apetite a Riscos monitora a performance das métricas de apetite comparada aos níveis aprovados pela Diretoria. Esse relatório assegura que o RMM e EXCO estejam cientes dessa performance e permite a Diretoria e ao CRO revisar, desafiar e identificar ações que mitiguem riscos que possam estar fora do apetite.</li> <li>○ Indicador: <i>Sustainability RAS e Climate RAS</i></li> </ul> </li> <li>• <b><u>Mapa de Riscos (Risk Map)</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Frequência:</b> Atualização mensal. O Mapa de Risco fornece uma visão pontual do perfil de risco do HSBC Brasil em diversos tipos de risco. Permite a avaliação do potencial desses riscos impactarem de forma relevante nos resultados financeiros, reputação ou sustentabilidade do nosso negócio. Os especialistas de risco atribuem ratings vermelho, âmbar ou verde a risco "atuais" e "projetados", apoiados por comentários. Os riscos "âmbar" ou "vermelho" exigem que os planos de ação de monitoramento e/ou mitigação estejam em vigor ou iniciados para gerenciar o risco até níveis aceitáveis.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Riscos Emergentes (Emerging Risks)</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Frequência:</b> Atualização trimestral.</li> <li>○ O relatório de Riscos Emergentes aborda riscos que ainda não se cristalizaram, mas podem gerar impactos financeiros ou não-financeiros. Eles são segregados entre curto prazo, com o potencial de se formar e cristalizar entre seis meses e um ano, e os de médio ou longo prazos, capazes de ter impacto material em nossa estratégia, rentabilidade e reputação a longo prazo, apesar de mais incertos, num horizonte temporal de um ano ou mais.</li> </ul> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Usamos o relatório para avaliar o ambiente de risco interno e externo e fornecemos uma visão de futuro de questões que poderiam ameaçar a execução da estratégia ou operações do HSBC.</li> <li>● <b>Relatório de Riscos Social, Ambiental e Climático</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Frequência:</b> Mensal O relatório de Risco Social, Ambiental e Climático (SAC) monitora o portfólio dentro do escopo da PRSAC, bem como concentração por setor, métricas de RAS e cenário atual em relação aos tópicos relacionados a sustentabilidade. Esse relatório assegura que o ExCO e RMM estejam cientes do portfólio do banco na visão de risco SAC e permite a Diretoria e ao CRO revisar, desafiar e identificar ações que mitiguem riscos para o melhor gerenciamento do risco SAC.</li> </ul> </li> </ul>
<b>(d)</b>	<p>Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Níveis de apetite por riscos da instituição;</b> A RAS contribui significativamente para uma estrutura de gerenciamento de risco forte e integrada e para a cultura de risco, ajudando a direcionar e apoiar o crescimento sustentável no contexto de um ambiente de maior risco. O Apetite de Risco também é usado no gerenciamento ativo de riscos, juntamente com outras ferramentas de gerenciamento de risco.  A RAS consiste em demonstrações qualitativas e métricas quantitativas, cobrindo risco social, ambiental e climático. Atualmente o HSBC Brasil possui duas métricas de RAS (<i>Sustainability RAS</i> e <i>Climate RAS</i>). As métricas de apetite de risco são revistas semestralmente e são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de linha de negócios, planejamento estratégico e de negócios e para a avaliação da diretoria.</li> <li>● <b>Políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital;</b> A abordagem de gerenciamento de capital do HSBC Brasil é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável e o ambiente econômico e de negócios em que opera. É objetivo do HSBC Brasil manter uma base de capital forte e superior ao mínimo exigido pelo regulador para suportar o desenvolvimento de seus negócios. No HSBC Brasil, o qual é parte integrante do Grupo HSBC, uma das maiores organizações de serviços financeiros e bancários do mundo, o capital é gerenciado localmente, mas de forma integrada ao processo de gestão de capital do Grupo HSBC como um todo, com consistência e alinhamento.  A estrutura de gerenciamento de capital, aprovada pela Diretoria Executiva do HSBC Brasil, incorpora visões alternativas de capital, incluindo o capital investido e o capital regulatório. Estes são definidos da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Capital investido é o capital investido no HSBC Brasil pelos acionistas;</li> <li>○ Capital regulatório é o capital mínimo que o HSBC Brasil deve manter conforme determinado pela regulamentação do BACEN.</li> </ul> </li> </ul> <p>Os riscos de crédito, de mercado, operacional e risco social, ambiental e climático foram identificados como materiais e são gerenciados por estruturas próprias nos moldes definidos pela regulamentação.</p> <p>A responsabilidade pela alocação de capital e respectivas decisões pertence à Diretoria Executiva. Por meio de sua estrutura de processos e governança interna, o HSBC Brasil mantém disciplina sobre suas decisões de investimento e alocação de capital, visando garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados, tendo em conta os custos de capital.</p> <p>O processo de gestão de capital é articulado via um plano anual de capital aprovado pela Diretoria Executiva, com o objetivo de manter tanto uma quantidade ideal de capital como um equilíbrio entre seus diferentes componentes. Este plano pode envolver aumento de Capital de Nível 1 e/ou emissão de dívida subordinada, e estas ações são efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total. O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pelo HSBC Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Programa de testes de estresse;</b> O teste de estresse é uma ferramenta essencial de risco, estratégia e gerenciamento de capital para o HSBC. Usamos testes de estresse para examinar as sensibilidades dos planos de capital e da demanda não planejada de capital regulatório em vários cenários, tanto sob a forma de testes de estresse regulatório quanto de testes de estresse internos. Anualmente, um teste de estresse integrado regulatório é realizado envolvendo os riscos relevantes e considerando todos o portfólio de</li> </ul>

	<p>operações atuais e o balanço projetado de acordo com o plano de negócios para os próximos anos. Eles incluem, potenciais impactos sociais, ambientais e climáticos além de impactos em outros riscos.</p> <p>Adotamos a metodologia de análise de cenários. Sendo que a definição de cada cenário segue uma abordagem top-down, ou seja, são criados ambientes macroeconômicos, a partir de narrativas específicas, que resultarão em choques nas variáveis dos diversos riscos que fazem parte do escopo do exercício. A partir destes choques, os impactos nos resultados e capital projetados, além de outras métricas de negócio e risco, são avaliados contra o apetite a risco do HSBC. Caso algum cenário demonstre desvios em relação ao apetite a risco, bem como níveis capital e resultados projetados indesejados, ações mitigatórias são discutidas e elaboradas, de modo que, caso esses cenários se materializem, o HSBC tenha ações pré-estabelecidas a serem adotadas para minimizar ou eliminar esses impactos potenciais.</p> <p>A análise de testes de estresse ajuda a diretoria a entender a natureza e a extensão de qualquer vulnerabilidade. Testes de estresse internos alertam as ações da gestão de várias maneiras. Os impactos nas principais métricas e limites de apetite de risco são considerados, e estes podem ou não ser reavaliados (por exemplo, reduções em limites de carteira, limites ou exposições diretas e por meio de um acompanhamento e vigilância mais rigorosos das exposições que podem ser sensíveis estressar). Esse processo é parte integrante da nossa gestão de risco ativa e mais detalhes podem ser encontrados na Política de Teste de Estresse</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Políticas para a gestão de continuidade de negócios;</b></li> </ul> <p>A política de gestão e continuidade de negócios do HSBC Brasil inclui eventos de risco social, ambiental e climático na lista de cenários de interrupção de negócios que devem ser considerados para todas as atividades de planejamento de BCM. A lista representa a o padrão mínimo de cenários que devem ser considerados, embora seja possível adicionar cenários adicionais com base em necessidade das áreas e negócios ou requerimentos regulatórios.</p>
(e)	<p><b>Formas de monitoramento</b> pelo CA e, na ausência deste, <b>pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.</b></p> <p>O HSBC Brasil realiza o monitoramento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, por meio das políticas setoriais de risco de sustentabilidade, assim como as métricas de apetite de risco (RAS), Risk Map, Emerging Risk são ferramentas utilizadas para identificação e monitoramento dos riscos relacionados à aspectos sociais, ambientais e climáticos, além dos fóruns de discussão como o RMM.</p> <p>Estratégias ESG Globais do Grupo HSBC são refletidas localmente de acordo com a realidade e complexidade das operações no Brasil. O Grupo HSBC atua com responsabilidade social, ambiental e climática a partir das nossas definições estratégicas, alinhadas às leis e normas que disciplinam o assunto, e aos pactos e compromissos assumidos voluntariamente (esses pactos e compromissos assumidos pelo Grupo podem ser verificados no seguinte link: <a href="https://www.hsbc.com/who-we-are/esg-and-responsible-business/esg-reporting-centre">ESG reporting centre   HSBC Holdings plc https://www.hsbc.com/who-we-are/esg-and-responsible-business/esg-reporting-centre</a>). A mensuração e acompanhamento dessas metas são realizados a nível do Grupo.</p>